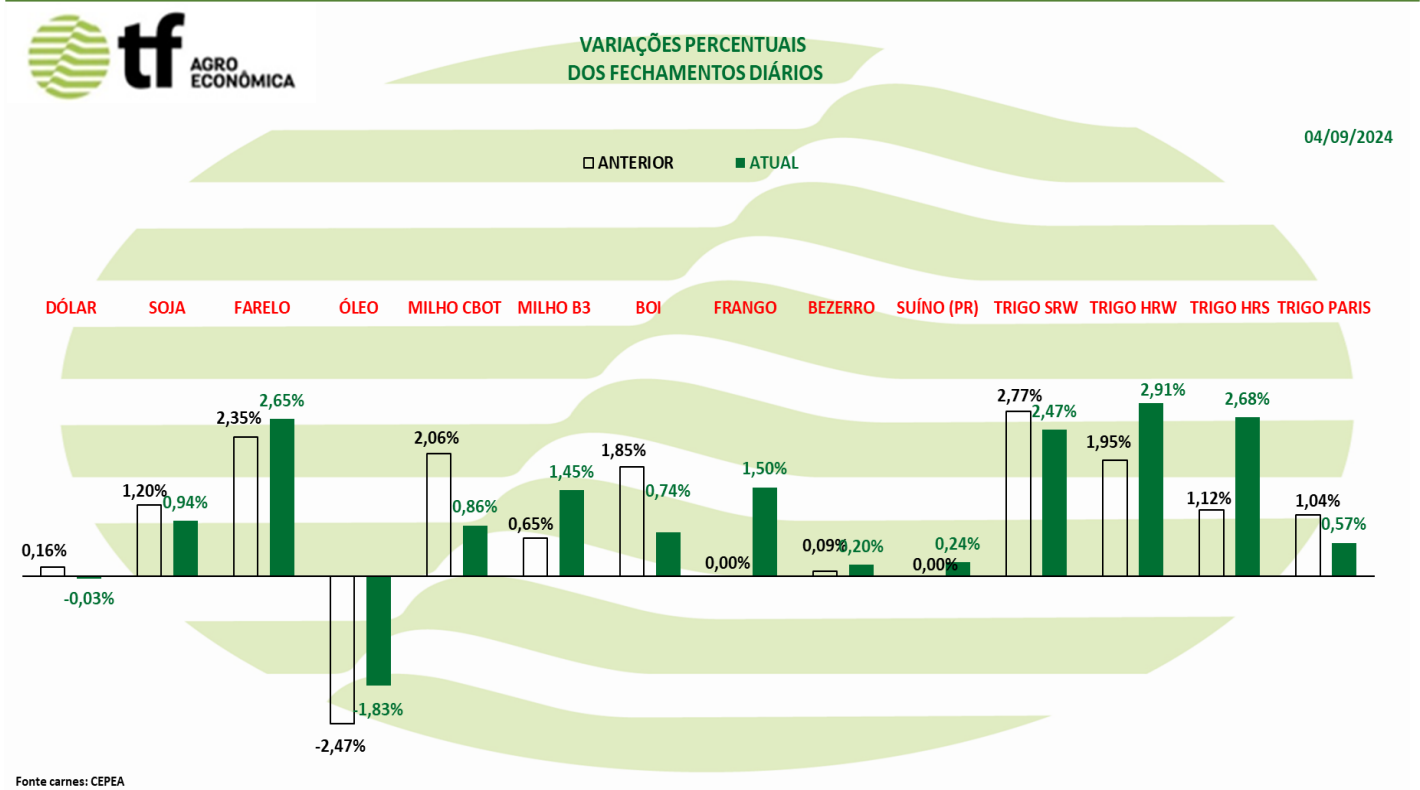


PREÇOS PAGOS AOS AGRICULTORES, NO BALCÃO

1. SOJA-GRÃO - PREÇOS PAGOS AOS PRODUTORES - R\$/sacas de 60 kg															
SOYBEANS - Farmers Prices - In BRL per 60 kg bag															
State/City	ATUAL	PREV	VAR %	State/City	ATUAL	PREV	VAR %	State/City	ATUAL	PREV	VAR %	State/City	ATUAL	PREV	VAR %
RS-Cachoeira do Sul	122,00	122,00	0,00	PR-Assis Chateaubriand	123,00	123,00	0,00	MS-Caaporã	119,90	119,90	0,00	MG-Noroeste de Minas	115,96	115,96	0,00
Campo Novo	121,00	121,00	0,00	Campo Mourão	123,00	123,00	0,00	Campo Grande	127,00	127,00	0,00	Oeste de Minas	125,00	125,00	0,00
Cruz Alta	132,00	132,00	0,00	Ponta Grossa	125,00	125,00	0,00	Dourados	118,70	118,70	0,00	Triângulo Mineiro	119,69	119,69	0,00
Erechim	123,00	123,00	0,00	Cascavel	122,30	122,30	0,00	Maracaju	118,50	118,50	0,00	Unai	125,00	125,00	0,00
Ibirubá	122,00	122,00	0,00	Palotina	123,00	123,00	0,00	Mundo Novo	121,00	121,00	0,00	BA-Barreiras	116,50	116,50	0,00
Ijuí	121,70	121,70	0,00	Londrina	122,70	122,70	0,00	Ponta Porã	118,80	118,80	0,00	Luiz E Magalhães	117,00	117,00	0,00
Passo Fundo	122,00	122,00	0,00	Mal. Cândido Rondon	122,50	122,50	0,00	São Gabriel d'Oeste	111,00	111,00	0,00	PI-Uruçui	100,00	100,00	0,00
Pelotas	121,00	121,00	0,00	Maringá	122,70	122,70	0,00	MT-Campo Verde	129,00	129,00	0,00	TO-Porto Nacional	121,00	121,00	0,00
Santa Rosa	121,70	121,70	0,00	Pato Branco	125,50	125,50	0,00	Canarana	115,00	115,00	0,00	MA-Balsas	117,00	106,00	10,38
Santo Angelo	121,00	121,00	0,00	GO-Anápolis	120,29	115,00	4,60	Lucas do Rio Verde	122,20	122,20	0,00	Porto Franco	126,00	126,00	0,00
Chapada	121,00	121,00	0,00	Cristalina	120,00	120,00	0,00	Rondonópolis	135,00	135,00	0,00	SC-Campos Novos	127,00	127,00	0,00
Tapejara	126,00	126,00	0,00	Formosa	114,00	114,00	0,00	Cuiabá	107,50	107,50	0,00	Chapecó	126,50	126,50	0,00
Três de Maio	124,00	124,00	0,00	Jataí	117,00	117,00	0,00	Sorriso	124,30	124,30	0,00	Concórdia	127,00	127,00	0,00
Tupanciretã	121,50	121,50	0,00	Rio Verde	115,80	115,80	0,00	Sinop	118,00	118,00	0,00	SP-Cândido Mota	126,00	126,00	0,00

FONTE: Broadcast. Elaboração: Departamento de Análise da TF Agroeconômica. Atualização semanal.



MERCADO DO DIA

CHICAGO CBOT: SOJA fechou o dia em alta com mercado de olho no clima do Brasil

***FECHAMENTOS DO DIA:** O contrato de **soja** para **setembro24**, referência para a safra brasileira, fechou em **alta** de 0,90 %, ou \$ 9,00 cents/bushel a \$ 1006,00; A cotação de **novembro24**, fechou em **alta** de 0,94 % ou \$ 9,50 cents/bushel a \$ 1021,50. O contrato de **farelo de soja** para **outubro** fechou em **alta** de 2,65 % ou \$ 8,4 ton curta a \$ 325,8 e o contrato de **óleo de soja** para **outubro** fechou em **baixa** de -1,83% ou \$ -0,76/libra-peso a \$ 40,72.

***ANÁLISE DA ALTA DE HOJE:** A soja negociada em Chicago fechou o dia em alta nesta quarta-feira. As cotações da oleaginosa emendaram a quarta alta consecutiva. Com o mercado já precificado na grande colheita de soja nos EUA, o que pode limitar maiores movimentos de alta, todos estão de olho no plantio brasileiro. O Brasil esta começando a plantar com a projeção de um pequeno aumento de área, mas com condições muito adversas, o que pode prejudicar o potencial produtivo da safra 24/25. Isso abre espaço para uma especulação na bolsa, antes da forte pressão da colheita nos EUA.

A leve piora na qualidade dos grãos nos EUA deu algum suporte para os preços, mas já é esperada para o estágio que se encontram as lavouras. O clima seco dos próximos dias também, mas as reservas hídricas ainda estão muito acima do ano anterior.

NOTÍCIAS IMPORTANTES

***BRASIL-CONTINUA AUSÊNCIA DE CHUVAS (altista):** A **ausência de chuvas significativas nas áreas produtoras do Brasil** que devem iniciar o plantio da soja 2024/2025 contribuiu para a tendência positiva. Com as previsões de umidade abaixo dos níveis normais para o restante do mês, a possibilidade de atrasos nas obras do principal país produtor e exportador da oleaginosa é um convite à “brincadeira” dos especuladores, que gastaram todo o mercado climático americano no mesmo lado do balcão (o vendedor).

***EUA-PIORA A QUALIDADE (altista):** Enquanto a colheita dá os primeiros passos em áreas muito específicas dos Estados Unidos, ontem o USDA **reduziu a proporção de soja em bom/excelente estado de 67 para 65%**, mas manteve-

a acima de 53% ao mesmo tempo em 2023. Os dados oficiais ficaram abaixo dos 66% esperados em média pelas empresas privadas. Em Illinois, principal estado produtor de soja, a classificação bom/excelente subiu de 64 para 68%. 94% das culturas estão formando vagens e 13% das plantas estão perdendo folhas.

***EXPECTATIVA PRÉ-WASDE (baixista):** Com o próximo relatório mensal do USDA a ser publicado na quinta-feira, 12, já na mira das operadoras, as empresas privadas começaram a divulgar as atualizações de suas estimativas. Entre eles, a empresa Allendale calculou o volume da colheita recorde de soja nos EUA em 125,22 milhões de toneladas, com rendimento médio de 3.584 kg por hectare. Ambos os números ficaram **um pouco acima** dos divulgados pela entidade em agosto: 124,90 milhões de toneladas e 3.578 kg por hectare.

***INDONÉSIA-CONTINUA O PROBLEMA (altista):** Apesar dos aumentos para grãos e farinha (a posição dezembro somou US\$ 9,37 e fechou com reajuste de US\$ 362,99 por tonelada), para óleo de soja (dezembro caiu US\$ 18,08 e fechou em US\$ 885,36 por tonelada). A possibilidade de que o governo indonésio sobre a **redução dos direitos de exportação do óleo de palma é um sinal de alerta**, como uma medida capaz de melhorar a sua competitividade face aos óleos vegetais rivais e aumentar o rendimento dos agricultores. Vale lembrar que a Indonésia é o principal produtor de óleo de palma e que este é o óleo vegetal mais importante em termos de volume de oferta.

GIRO PELOS ESTADOS

RIO GRANDE DO SUL: Preços sobem um pouco, negócios parados

CONTEXTO DO DIA: O mercado continua a oferecer oportunidades para os produtores que ainda têm soja da safra 23/24. Hoje, as condições foram muito favoráveis, com os preços em Chicago e a cotação do dólar em alta. No mercado local, as cotações foram de R\$ 142,00 para entrega em setembro, com pagamento em 30/09, e a demanda se destacou em outubro, onde o preço alcançou R\$ 144,00.

PREÇOS DE HOJE: Os preços no interior acompanharam as oscilações de cada região, com as seguintes cotações: R\$ 134,50 em Cruz Alta (pagamento em 30/09 – fábricas), R\$ 134,50 em Passo Fundo (pagamento em 30/09 – fábricas), R\$ 134,00 em Ijuí (pagamento em 30/09 – fábricas), e R\$ 133,00 em Santa Rosa/São Luiz (pagamento em 30/09 – fábricas). Além disso, os preços para pedra em Panambi subiram para R\$ 121,00 por saca para o produtor.

SANTA CATARINA: Preços parados, assim como os negócios

CONTEXTO DO DIA: Negócios travam novamente junto com os preços, Chicago sobe novamente em virtude clima norte americano, mas preços não se movem dentro do Estado.

PREÇO DE HOJE: O preço no porto foi de R\$ 130,00 (+2,00), Chapecó a R\$ 117,00.

PARANÁ: Preços parados, negócios acompanham

CONTEXTO DO DIA: Em um dia que começou trazendo baixas em Chicago e evoluiu para altas no decorrer do dia, negócios pararam de ser realizados, claro, como de costume não totalmente, pois sempre há escoamento para a manutenção das propriedades, seguimos vendo notícias de aumento de área plantada no território brasileiro.

NO PORTO: Paranaguá vai a R\$ 141,00.

NO INTERIOR: Em relação à soja da safra 2023/24, a ideia de compra girava em torno de R\$ 138,00 (+1,00) por saca CIF Ponta Grossa, com entrega no começo de maio e pagamento no fim de maio.

NO BALCÃO: Os preços em Ponta Grossa ficaram em R\$ 122,00.

MATO GROSSO DO SUL: Preços e negócios parados

CONTEXTO DO DIA: Preços pararam assim como visto em outras regiões muito e negócios seguem amenos com escoamentos de cerca de 2.000 toneladas. A soja segue andando em uma certa incerteza, com um dia que trouxe considerável volatilidade, mas de forma geral o produtor ainda escolhe manter seus volumes guardados.

PREÇOS DO DIA: Dourados R\$ 131,00. Campo Grande: R\$ 131,00. Maracaju: R\$ 130,00. Chapadão do Sul: R\$ 128,00. Sidrolândia: R\$ 130,00.

SOJA - RIO GRANDE DO SUL - LOTES - SPOT

Evolução dos preços da safra - R\$/saca de 60 kg											
Regiões	Hoje	Anterior	%	jul	jun	mai	Abril	mar	fev	jan	dez
Rio Grande	142,00	142,00	0,00	139,00	144,00	142,00	132,70	128,00	123,00	123,00	152,00
Ijuí	134,50	134,00	0,37	131,50	136,00	134,00	124,50	120,00	119,00	119,00	146,00
Cruz Alta	134,50	134,50	0,00	132,00	136,50	134,00	125,00	120,50	120,00	120,00	147,00
Passo Fundo	134,50	134,50	0,00	132,00	136,00	134,00	125,00	120,00	118,00	118,00	147,00
Santa Rosa	133,00	133,00	0,00	131,00	135,50	132,00	124,00	120,00	118,00	118,00	146,50

SANTA CATARINA - SOJA - LOTES

Evolução dos preços da safra - R\$/saca de 60 kg											
Regiões	Hoje	Anterior	%	jul	jun	mai	abril	mar	fev	jan	dez
São Francisco do Sul	130,00	130,00	0,00	130,00	138,00	118,00	122,00	117,00	118,00	118,00	147,00

SOJA - PARANÁ - LOTES - SPOT

Evolução dos preços da safra - R\$/saca de 60 kg											
Regiões	Hoje	Anterior	%	jul	jun	mai	Abril	mar	fev	jan	dez
Paranaguá	141,00	141,00	0,00	135,00	141,00	139,00	133,00	127,00	113,00	113,00	148,00
Cascavel	123,00	123,00	0,00	120,16	132,80	131,00	126,50	119,00	105,40	105,40	126,00
Maringá	122,00	122,00	0,00	122,00	134,60	132,00	127,00	120,00	107,00	107,00	126,00
Ponta Grossa	138,00	137,00	0,73	130,00	135,00	135,00	130,00	122,00	110,00	110,00	132,00
Pato Branco	123,00	123,00	0,00	125,37	131,00	131,00	125,50	119,00	109,35	109,35	128,50

SOJA - MATO GROSSO DO SUL - LOTES - SPOT

Evolução dos preços da safra - R\$/saca de 60 kg											
Regiões	Hoje	Anterior	%	jul	jun	mai	Abril	fev	fev	jan	dez
Dourados	131,00	131,00	0,00	124,00	141,00	123,70	116,00	100,00	100,00	100,00	129,80
Campo Grande	131,00	131,00	0,00	123,00	132,80	124,80	116,00	97,50	97,50	97,50	130,00
Maracaju	130,00	130,00	0,00	122,00	124,00	123,50	115,00	98,00	98,00	98,00	129,00
Chapadão do S	128,00	128,00	0,00	121,00	125,30	121,00	113,00	94,50	94,50	94,50	126,00
Sidrolândia	130,00	130,00	0,00	121,00	126,00	121,00	115,00	97,00	97,00	97,00	128,00

MATO GROSSO: Preços recuam, novamente negócios seguem parados

CONTEXTO DO DIA: Preços recuam um pouco, com quedas e altas andando mais ou menos nos mesmos níveis dia após dia. Diante das valorizações expressivas pós-feriado, hoje foi dia de realização de lucros e sendo assim, as quedas em Chicago tomaram o pregão matutino antes de se recuperarem um pouco.

PREÇOS PRATICADOS: Campo Verde: R\$ 129,400 Lucas do Rio Verde: R\$ 125,30 (-2,70). Nova Mutum: R\$ 126,100(-2,40). Primavera do Leste: R\$ 130,00 (+0,10). Rondonópolis: R\$ 131,30 (-0,10). Sorriso: R\$ 124,90 (-2,60).

MATOPIBA: Dia basicamente de manutenção, negócios parados

CONTEXTO DO DIA: A região do MATOPIBA continua apresentando uma dinâmica de negócios pouco expressiva, com informações conflitantes sobre as transações. Para cada relato, surge uma perspectiva diferente. A única certeza nesse cenário é que existe um certo nível de escoamento, principalmente voltado para o mercado interno. No entanto, a maioria dos produtores ainda prefere reter seus volumes na esperança de obter preços mais favoráveis.

PREÇOS PRATICADOS: Balsas: R\$ 115,00. Aliança: R\$ 118,00. Uruçuí-PI: R\$ 117,00. Barreiras: R\$ 115,00.

GOIÁS: Preços marcam manutenção

CONTEXTO DO DIA: Seguindo a tendência observada em outros mercados, o setor de soja em Goiás também apresentou um dia de manutenção com negócios muito amenos que se saiba. Aqui o produtor é mais fechado em relação ao que se pode perguntar e dificilmente informa volumes, sabemos, no entanto, que a comercialização avança em um nível decente, mantendo as propriedades e até mais um pouco.

PREÇOS PRATICADOS: Anápolis: R\$ 125,00. Cristalina: R\$ 125,00. Formosa: R\$ 121,00. Jataí: R\$ 119,00. Rio Verde: R\$ 118,00. Itumbiara: R\$ 121,00.

MATO GROSSO - LOTES - SPOT

Evolução dos preços da safra - R\$/saca de 60 kg												
Regiões	Hoje	Anterior	%	jul	jun	mai	abril	fev	fev	jan	dez	
Campo Verde	129,40	129,90	-0,38	12,00	126,40	118,00	111,00	101,60	101,60	101,60	126,00	
Lucas do Rio Verde	125,30	128,00	-2,11	120,90	119,60	116,00	108,00	97,50	97,50	97,50	122,00	
Nova Mutum	126,10	128,50	-1,87	121,50	120,00	116,60	109,00	98,00	98,00	98,00	128,00	
Primavera do Leste	130,00	129,90	0,08	125,20	127,00	118,70	111,50	102,10	102,10	102,10	131,00	
Rondonópolis	131,30	131,40	-0,08	127,00	128,60	121,20	113,50	104,00	104,00	104,00	133,00	
Sorriso	124,90	127,50	-2,04	120,20	119,00	115,50	107,60	97,00	97,00	97,00	127,70	

MATOPIBA - LOTES - SPOT

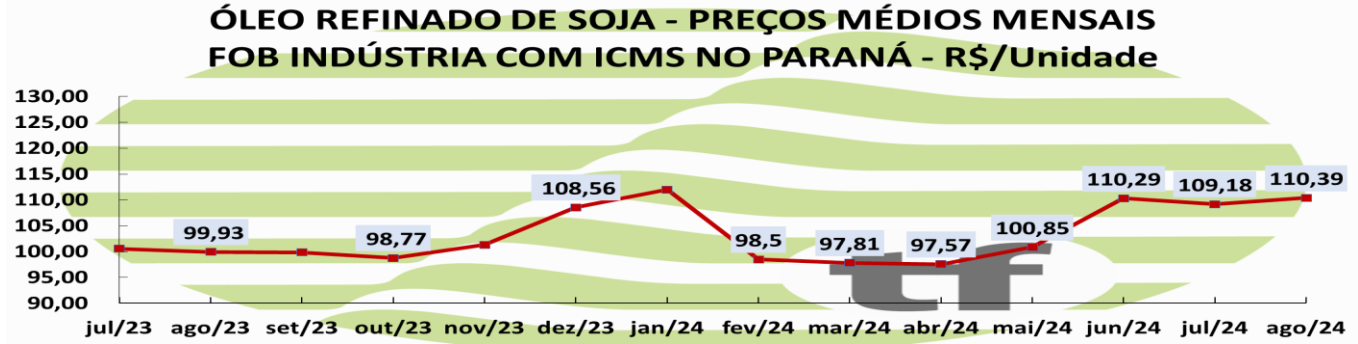
Evolução dos preços da safra - R\$/saca de 60 kg												
Regiões	Hoje	Anterior	%	jul	jun	mai	abril	mar	fev	jan	dez	
Balsas-MA	115,00	113,00	1,77	117,00	119,00	119,00	106,00	107,00	95,60	95,60	127,00	
Aliança-TO	118,00	116,40	1,37	118,00	108,00	108,00	108,00	97,00	103,00	103,00	125,00	
Uruçuí-PI	117,50	117,50	0,00	120,50	112,00	112,00	102,00	102,00	123,50	123,50	122,00	
Barreiras	115,00	115,00	0,00	118,50	117,50	117,50	108,50	108,50	102,00	102,00	118,50	

SOJA - GOIÁS - LOTES - SPOT

Evolução dos preços da safra - R\$/saca de 60 kg												
Regiões	Hoje	Anterior	%	jul	jun	mai	abril	mar	fev	jan		
Anápolis	127,00	127,00	0,00	121,00	122,00	120,00	112,00	113,00	113,00	113,00		
Cristalina	127,00	127,00	0,00	123,00	118,00	121,00	113,00	111,00	124,55	124,55		
Formosa	123,00	123,00	0,00	123,50	122,00	118,00	111,50	109,00	128,00	128,00		
Jataí	121,00	121,00	0,00	115,00	118,00	118,00	111,00	112,00	117,80	117,80		
Rio Verde	120,00	120,00	0,00	119,00	119,00	119,00	111,00	113,00	117,40	117,40		
Itumbiara	123,00	123,00	0,00	119,00	120,00	120,00	111,00	112,00	112,00	112,00		

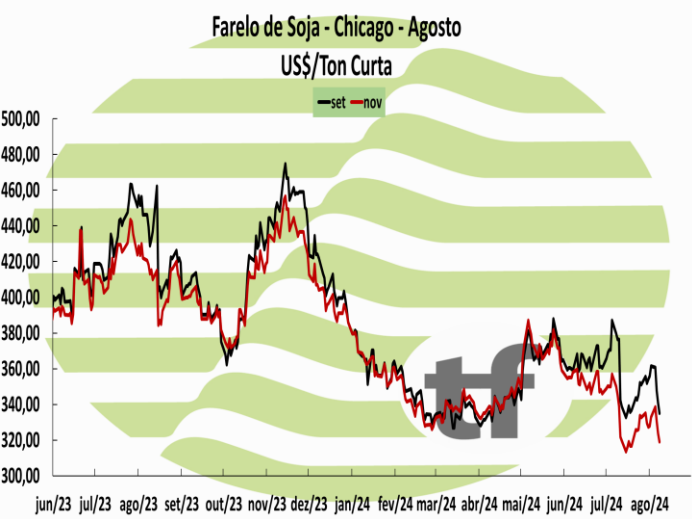
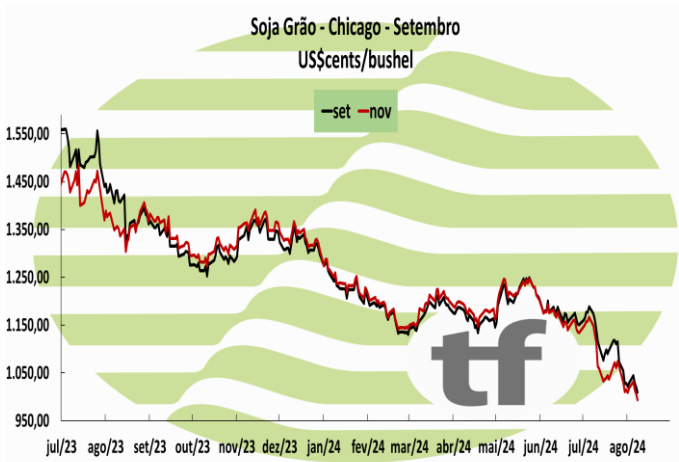
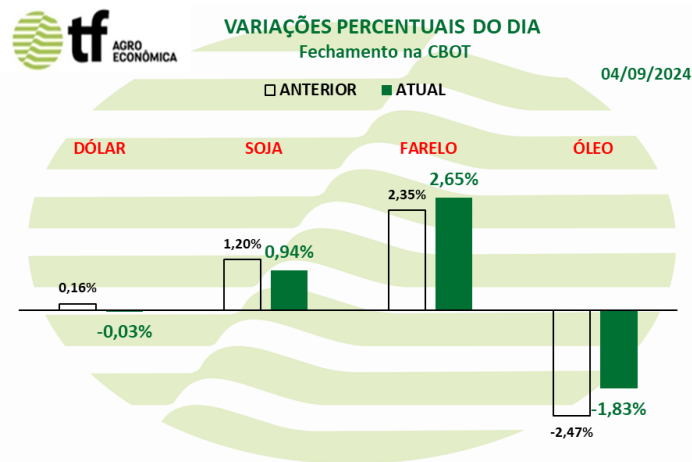
COTAÇÕES DOS DERIVADOS – FARELO E ÓLEO DE SOJA, preços referenciais

FARELO DE SOJA - FOB INDÚSTRIAS								ÓLEO BRUTO DE SOJA - FOB INDÚSTRIAS									
Em Reais/tonelada - Diferido								Em Reais/tonelada - Diferido									
UF		ATUAL	ANTERIOR	%	30 DIAS	%/atual	1 ANO	%/atual	UF		ATUAL	ANTERIOR	%	30 DIAS	%/atual	1 ANO	%/atual
PR	Norte	2150,00	2110,00	1,90	2150,00	0,00	2350,00	-8,51	PR	Norte	5.100,00	5.100,00	0,00	4.995,00	2,10	4.750,00	7,37
	Oeste	2100,00	2150,00	-2,33	2150,00	-2,33	2350,00	-10,64		Oeste	5.966,67	5.966,67	0,00	5.566,67	7,19	4.750,00	25,61
	Leste	2095,00	2160,00	-3,01	2210,00	-5,20	2260,00	-7,30		Leste	5.250,00	5.250,00	0,00	5.265,00	-0,28	4.750,00	10,53
SC		2080,00	2135,00	-2,58	2180,00	-4,59	2330,00	-10,73	SC		5.250,00	5.250,00	0,00	4.835,00	8,58	4.120,00	27,43
RS		2100,00	2130,00	-1,41	2154,00	-2,51	2250,00	-6,67	RS		5.100,00	5.100,00	0,00	4.880,00	4,51	4.150,00	22,89
MS		2080,00	1820,00	14,29	2130,00	-2,35	2200,00	-5,45	SP		6.000,00	6.000,00	0,00	4.960,00	20,97	4.770,00	25,79
MT		2050,00	1818,00	12,76	1700,00	20,59	2100,00	-2,38	MG		5.150,00	5.150,00	0,00	5.400,00	-4,63	4.280,00	20,33
GO		2100,00	2170,00	-3,23	2050,00	2,44	2170,00	-3,23	GO		5.150,00	5.150,00	0,00	5.400,00	-4,63	4.280,00	20,33
FONTE: Cepea/Departamento de Análise da TF Agroeconômica								FONTES: Deral/Cepea/Departamento de Análise da TF Agroeconômica									



PREÇOS MÉDIOS NOMINAIS MENSAIS DE ATACADO NO PARANÁ																		
Produto	Unidade	jul/24	jun/24	mai/24	abr/24	mar/24	fev/24	jan/24	dez/23	nov/23	out/23	set/23	ago/23	jul/23	Ano/24	Ano/23	Ano/22	Ano/21
Farelo de soja 48% pro t		2.235,27	2.313,96	2.227,52	2.007,23	1.976,85	2.119,43	2.276,84	2.508,14	2.626,12	2.395,62	2.400,41	2.409,27	2.440,13	2.165,30	2.600,82	2.808,17	2.559,98
Oléo bruto de soja	t	5.872,64	4.955,00	4.573,00	4.645,84	4.514,17	4.590,83	4.795,34	5.177,77	5.082,26	4.880,96	4.831,92	4.610,26	4.346,24	4.849,55	4.987,75	7.765,00	7.006,71
Oléo refinado de soja	20 unidade	109,18	110,29	102,34	97,57	97,81	98,14	111,98	108,56	101,29	98,77	99,87	99,93	100,56	103,90	111,92	163,15	141,46
PREÇOS MÉDIOS NOMINAIS MENSAIS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES NO PARANÁ																		
Soja	60 kg	120,68	121,38	117,79	111,33	105,72	103,85	110,42	127,62	127,63	124,30	127,19	129,93	127,75	113,03	134,20	172,75	154,83

FONTE: SEAB/PR - DERAL/DEB *preços em reais



ESTRATÉGIAS PARA A EXPORTAÇÃO DA SOJA, FARELO E ÓLEO DE SOJA

PRÊMIOS FOB NOS PORTOS DAS AMÉRICAS - COMPLEXO DE SOJA - VENDEDORES																				
Ctry	PORTS	SOJA EM GRÃO							FARELO DE SOJA						ÓLEO DE SOJA					
		set/24	out/24	nov/24	fev/24	mar/25	abr/25	mai/25	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/24	fev/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	jan/25
BR	Rio Grande-RS	168	63	50	60	36	29	43	14						1,5	1,3	1,3	1	-2	-2
	Paranaguá-PR	165	60	50	57	33	26	40	10	23	22	19	12	12	2	1,8	1,8	0,8	-1,8	-1,8
	Santos-SP	170	63	50	62	38	31	45												
EUA	Golfo																			
ARG	Up River	30	30	29		-10	-10	-10	36	30	23	23			0,8	-0,4	-0,4	-0,4	-1,8	-1,8
UY	Nueva Palmira																			
PY	Up River-ARG	50	160																	
PY	Nueva Palmira-UY																			
PY	Paranaguá-PR	140	140		45	25	25	10	15	20	20	14	6	6	0,5	0,7	0,8	0,8	-2,1	-2,1
PY	Asunción	50			-43															
PY	Encarnación	55			-65															

BRASIL - SOJA - EXPORTAÇÕES												
BRAZILIAN SOYBEAN COMPLEX - EXPORT NET PRICES & COSTS												
Custos das exportações e bases de BARTER												
MESES	SOJA EM GRÃO - SB						FARELO DE SOJA-SM			ÓLEO DE SOJA-SO		
	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	mar/25	set/24	out/24	nov/24	set/24	out/24	nov/24
1. Cotação CBOT-US\$/cents/bushel	1006,00	1006,00	1021,50	1021,50	1039,25	1039,25	323,8	323,8	325,8	41,35	41,35	40,72
2. Prêmio/Desconto (teórico)-US\$/cents/bushel	165,00	60,00	50,00	57,00	57,00	38,00	10,0	23,0	22,0	2,0	1,8	1,8
3. Preço FOB (FLAT) porto brasileiro - US\$/t	430,29	391,71	393,73	396,30	402,82	395,84	367,95	382,28	383,38	955,70	951,29	937,41
4. Câmbio-Exchange rate (R\$/US\$ do dia - cf. B3)	5,6396	5,6490	5,6692	5,6869	5,7076	5,7325	5,6396	5,6490	5,6692	5,6396	5,6490	5,6692
5. Receita bruta em Reais-Total in BRL	2.426,66	2.212,73	2.232,12	2.253,73	2.299,13	2.269,17	2.075,08	2.159,47	2.173,46	5.389,79	5.373,83	5.314,36
6. DESPESAS-Total expenses	218,30	217,47	217,76	218,04	218,45	218,57	148,78	149,24	149,51	166,12	166,14	166,09
6.1. Frete até o porto-600 KM-Domestic freight	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	82,00	82,00	82,00	85,00	85,00	85,00
6.2. Despesas no porto-US\$/t-Port expenses	56,40	56,49	56,69	56,87	57,08	57,33	56,40	56,49	56,69	56,40	56,49	56,69
6.3. Comissões e taxas-0,25/t-Sales comission	1,41	1,41	1,42	1,42	1,43	1,43	1,41	1,41	1,42	1,41	1,41	1,42
6.4. Corretagem de câmbio (0,1875%)-Exc.Comm.	4,43	4,04	4,07	4,11	4,20	4,14	3,79	3,94	3,97	9,84	9,81	9,70
6.5. Quebra (0,25%)-Transport loss	6,07	5,53	5,58	5,63	5,75	5,67	5,19	5,40	5,43	13,47	13,43	13,29
7. Total líquido R\$/tonelada - interior - Net/ton	2.208,35	1.995,26	2.014,36	2.035,69	2.080,68	2.050,59	1.926,30	2.010,23	2.023,96	5.223,67	5.207,69	5.148,26
8. Preço líquido no interior-R\$/saca-Net p/60kg bag	132,47	119,69	120,84	122,12	124,82	123,01						

DÓLAR - ESTRATÉGIAS FINANCEIRAS E DE CÂMBIO PARA AS FIXAÇÕES DE DÓLAR NAS IMPORT/EXPORT:

ANÁLISE DO CÂMBIO: Dólar fecha praticamente estável em dia de dado fraco de emprego nos EUA

*CAUSAS DA ESTABILIDADE DE HOJE: Após trocas de sinais e variações bem moderadas ao longo da tarde, o dólar à vista encerrou a sessão desta quarta-feira, 4, **praticamente estável**. Operadores ressaltam que taxa de câmbio acima de

R\$ 5,60 revela **ausência de liquidez** e uma **postura cautelosa** dos **investidores estrangeiros**, que **combinam compra de ações domésticas** com manutenção ou aumento de **hedge cambial**.

***FORÇAS OPOSTAS:** A formação da taxa de câmbio se deu nesta quarta sob **forças opostas**. De um lado, o sinal predominante de **baixa do dólar no exterior e o recuo dos Treasuries** jogavam a favor do real. **Dados aquém do esperado do mercado de trabalho norte-americano** revelados pelo relatório Jolts aumentaram as apostas em um corte de juros em 50 pontos-base pelo Federal Reserve (Fed, o banco central dos Estados Unidos) em setembro, embora as chances de redução de 25 pontos sigam majoritárias.

Na outra ponta, o **desempenho ruim de divisas latino-americanas pares, em dia de queda do minério de ferro e do petróleo**, moderava o apetite pela moeda brasileira. Temores de recessão nos EUA podem estar pesando sobre as moedas da região. O peso chileno caiu mais de 1,5%, refletindo a decisão da terça à noite do Banco Central do Chile de retomar seu ciclo de afrouxamento monetário, com corte da taxa básica em 25 pontos-base, para 5,5% ao ano.

***AS OSCILAÇÕES DO DIA:** Com **mínima** a R\$ 5,6165 e **máxima** a R\$ 5,6620, o dólar à vista terminou o pregão cotado a R\$ 5,6397 (-0,01%). Na **semana**, a moeda tem ligeira **alta (+0,08%)**. No **ano**, o dólar acumula **valorização de 16,20%**, o que faz o real ter o segundo pior desempenho entre as divisas mais relevantes, com perdas menores apenas que às do peso mexicano.

***PRÊMIOS DE RISCO:** O gerente de câmbio da Treviso Corretora, Reginaldo Galhardo, afirma que a taxa de câmbio acima de R\$ 5,60 carrega **prêmios de risco associado ao quadro fiscal doméstico ainda desafiador**.

***BUSCA POR PROTEÇÃO:** “É nítida a busca por proteção em dólar de recursos alocados em ativos brasileiros. Isso mantém a taxa de câmbio acima de R\$ 5,60”, diz Galhardo, ressaltando que apenas exportadores irrigam o mercado com divisa americana no momento. “A falta de liquidez é clara, mesmo após as intervenções do Banco Central.”

***FLUXO NEGATIVO EM AGOSTO:** À tarde, o BC informou que o fluxo cambial em **agosto, até o dia 30 foi negativo** em US\$ 2,696 bilhões, com saída líquida de US\$ 5,180 bilhões pelo canal financeiro e entrada líquida de US\$ 2,484 bilhões via comércio exterior. No **ano**, o fluxo cambial total ainda é **positivo em US\$ 10,824 bilhões**.

***GOVERNO PROCURA QUEM DEIXOU DE PAGAR IMPOSTO:** Pela manhã, em entrevista à GloboNews, o ministro da Fazenda, **Fernando Haddad, disse que o ajuste fiscal** se concentra “em quem deixou de pagar impostos”, em referência à agenda de **recomposição de receitas**. Investidores **receberam bem** a fala de Haddad de que há espaço para rever o formato de financiamento do **Auxílio Gás**.

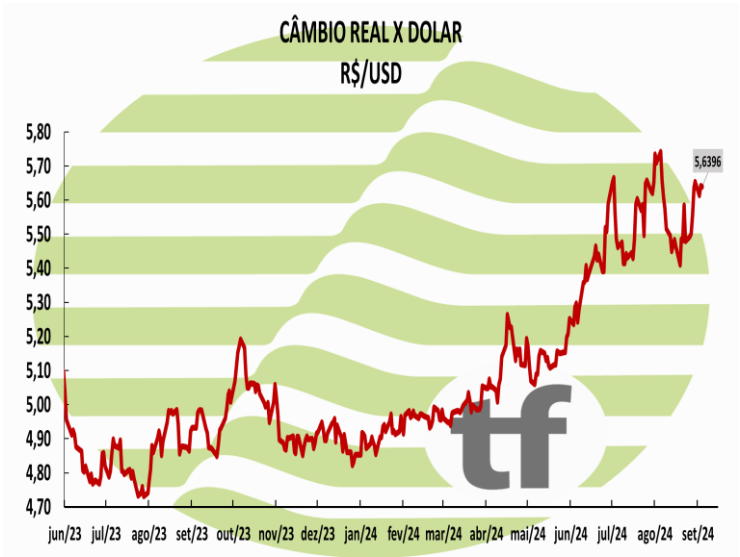
***GASTOS FORA DO ORÇAMENTO:** Analistas ouvidos pelo Broadcast (sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado) afirmam que a engenharia financeira para bancar o auxílio é um **drible potencial do governo para realizar gastos fora do Orçamento público**. Fontes ouvidas pelo Broadcast revelaram que Haddad deve se reunir com o ministro da Casa Civil, Rui Costa, para tratar do tema.

***ESQUIVA:** Haddad se esquivou de questionamento em torno da possibilidade de o Banco Central aumentar a taxa Selic na próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), nos dias 17 e 18, ao dizer que **não acha “elegante** dizer o que o BC tem que fazer”.

***PODE HAVER APRECIAÇÃO DO REAL:** Parte dos analistas vê possibilidade de uma **apreciação do real** caso o BC opte por **eleva a taxa Selic** simultaneamente ao início de um ciclo de afrouxamento monetário nos EUA. A ampliação do diferencial de juros interno e externo aumentaria a atratividade das operações de carry trade e tornaria mais custoso o carregamento de hedge cambial.

***EUA-EXPECTATIVAS SOBRE PRÓXIMOS DADOS:** Após dados do relatório **Jolts** nesta quarta, investidores aguardam a divulgação na quinta, 5, de números de criação de vagas no setor privado (relatório ADP) e na sexta-feira, 6, do relatório mensal de emprego (**payroll**) para calibrar as apostas sobre a magnitude do corte inicial de juros e do ciclo total de alívio monetário nos EUA.

***CORTES PODEM PRESSIONAR COTAÇÃO:** “Com a perspectiva de cortes continuados nos EUA, imaginar **altas continuadas por aqui não me parece factível**. Economias como o Chile cortaram recentemente suas taxas e isso mostra que o clima geral é de afrouxamento, não de alta”, afirma o economista André Perfeito, em nota. *(Agência Estado, grifos e subtítulos nossos).*



INDICADORES FINANCEIROS														
CÂMBIO (EXCHANGES)			ÍNDICES (INDEX)				OUTRAS COMMODITIES (Other commodities)			FUNDAMENTOS ECONÔMICOS				
Item	Valor	%		Valor	Var.	%		Valor	Var.	%		4 Sem	1 Sem	Atual
R\$/US\$-PTAX	5,6396	-0,03	Bovespa	136.110,73	1757,3	1,31	Ouro US\$/onça troy	2.523,90	0,50	0,02	PIB-%	2,20	2,43	2,46
R\$/US\$-Nov24	5,6692	-0,14	Dow Jones	40.974,97	38,04	0,09	Petróleo-US\$/barril	72,36	-1,46	-1,98	Preços Administrados	4,59	4,76	4,79
R\$/US\$-Dez24	5,6869	-0,14	NASDAQ	17.084,30	-52,00	-0,30	Commodities Index	95,21	-8800		Produção Industrial-%	-1,10	0,10	0,90
R\$/US\$-Mar25	5,7579	-0,14	SHANGAI	2.784,28	-18,70	-0,67	Trigo-CBOT-U24	565,25	13,25		Dívida Pública-%PIB	63,70	63,70	63,65
R\$/US\$-Mai25	5,8086	-0,14	MERVAL	1.796.920,13	61667,13	3,55	Trigo-CBOT-Z24	580,75	14,00		ContaCorrente-US\$ bi	-38,20	-36,30	-36,30
Euro/US\$	1,1079	0,32	Risco Brasil (CDS)	228	0,0	0,00	Milho-B3-set 24	63,08	0,90	1,45	Índice Desemprego	7,90	7,50	7,10
Peso Arg/R\$ PTAX	0,0059	0,00	SELIC	01/08/2024		10,50	Milho-CBOT-U24	390,50	4,00		IPCA (%)	4,12	4,25	4,26
Peso Arg/US\$ Oficial	991,31	0,02	IPCA-Inflação	01/jul		0,38	Açúcar-NY-V24	19,24	-0,25	-1,28	Balança Coml2023-US\$ bi	82,00	83,53	83,50
Peso Arg/US\$ Informal	1305,00	-0,38	IGP-M	01/jul		0,61	Cacau-NY-Z24	6882	-388,00	-5,34	Invest.Estrangeiro-US\$ bi	69,59	70,25	71,00

CUSTOS DE PRODUÇÃO E LUCRATIVIDADE: Os custos diminuíram 3,83% em 2024

SOJA- CUSTOS DE PRODUÇÃO - PARANÁ					
Produtividade média de 55 sacas/hectare - Em Reais					
ESPECIFICAÇÕES	mai/23 R\$/hectare	ago/23 R\$/hectare	nov/23 R\$/hectare	fev/24 R\$/hectare	mai/24 R\$/hectare
1. Operação de máquinas e implementos	385,37	353,80	412,29	400,48	396,85
2.Despesas de manutenção de benfeitorias	49,95	52,45	52,27	52,15	53,6
3.Mão-de-obra temporária	55,28	55,90	59,18	59,92	62,05
4.Sementes/Manivas	811,20	802,20	830,40	798,60	712,80
5.Fertilizantes	995,34	862,34	866,34	801,34	817,66
6.Agrotóxicos	747,99	811,83	810,34	553,31	481,87
7.Despesas Gerais	58,02	55,89	57,73	50,44	47,62
8.Transporte externo	152,9	154,00	156,75	160,60	161,7
9.Assistência Técnica	62,06	59,89	61,77	54,32	51,45
10.Proagro/Seguro	185,75	179,25	184,87	162,61	154,01
11.Juros	158,29	149,88	153,68	137,40	129,85
TOTAL DOS CUSTOS VARIÁVEIS (A)	3.662,15	3.537,43	3645,52	3231,17	3.069,46
12.Depreciação de máquinas e implementos	456,32	450,29	424,00	418,10	407,99
13.Depreciação de benfeitorias e instalações	66,6	69,93	69,69	69,53	71,47
14. Sistematização e correção do solo	144,85	134,13	142,27	149,32	149,87
15.Seguro do capital	45,79	46,41	44,33	43,76	43,57
16.Mão-de-obra permanente	269,18	262,65	269,80	249,49	238,17
SUB-TOTAL (B)	982,74	963,41	950,09	930,20	911,07
17.Remuneração do Capital próprio	365,39	353,75	334,16	279,22	277,11
18. Remuneração da terra	1.437,19	1.463,50	1464,17	1455,77	1.413,05
SUB-TOTAL (C)	1.802,58	1.816,25	1798,33	1734,99	1.690,16
TOTAL DOS CUSTOS FIXOS (B+C)	2.785,32	2.779,66	2748,42	2665,19	2.601,23
CUSTO OPERACIONAL (A+B)	4.644,89	4.500,84	4595,61	4161,37	3.980,53
CUSTO TOTAL (A+B+C)	6.447,47	6.317,09	6393,94	5896,36	5.670,69
CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO P/60 KG	117,23	114,87	116,26	107,22	103,11
PREÇO DE BALCÃO - CASCAVEL	122,75	130,50	129,30	106,50	121,00
LUCRO SOBRE CUSTO VARIÁVEL	4,71%	13,61%	11,22%	-6,70%	17,35%
FONTE: SEAB/DERAL-PR . Custos em dólar com a cotação da B3 no último dia do mês.					
Esta é uma publicação da TF CONSULTORIA AGROECONÔMICA					
Jornalista Responsável: Verônica Pacheco, registro (MTB 4756PR)					
Fone 00 55 41 9 9251-3697 - Email contato@tfagroeconomica.com.br					
As informações aqui divulgadas são para uso exclusivo de nossos clientes e foram obtidas junto a fontes consideradas fidedignas. Contudo, nenhuma responsabilidade poderemos assumir por elas, nem pelo seu uso.					
Copyright 2008-2024. Todos os direitos reservados e registrados no INPI.					
Proibida a cópia ou retransmissão sob qualquer meio, sem autorização expressa da Empresa.					